POESIA SONORA & FUTEBOL

Fabiano Fonseca*

Nesta seção, apresentam-se quatro poetas, Adriana Versiani, Jovino Machado, Carlos Barroso e Adriano Menezes, publicados na antologia *Pelada poética* (Scriptum, 2013), lançados em Belo Horizonte por ocasião da Copa das Confederações no Brasil.

Essa antologia, composta apenas de textos que versam sobre a temática futebolística, foi organizada por Mário Alex Rosa, como resultado da reunião de duas plaquetes publicadas anteriormente pela mesma editora nas copas da Alemanha, em 2006, e da África do Sul, em 2010, além da *Pelada poética 2014: Copa do Mundo no Brasil*.

As poesias foram sonorizadas pelo artista Fabiano Fonseca para a “Instalação poética” do Museu Brasileiro do Futebol, no Mineirão.

* Nascido em Belo Horizonte (1976).
É designer de som, músico,
videoartista e performer.

fabianofonsecaf@gmail.com

* Nascida em Ouro Preto-MG (1963) e radicada em Belo Horizonte. Publicou, entre outros, *Um barquinho pelo mar* (1997), *Livro de papel* (2009), *Antologias: todo começo é involuntário* (2010).

driarroba@gmail.com

PELADA NUA E DESPIDA - 1:13
ADRIANA VERSIANI

Adriana Versiani (voz)
Gustavo Cerqueira Guimarães (concepção, codireção e voz)

Pornográfico, ainda não havia reparado bem nos músculos das tuas coxas. Pornográfica, talvez. Espada tricolor, não. Não sou essa. Definitivamente não sou essa. Vejo com clareza esse jogo: invista na defesa e sebo na doce canela doce do atacante. Chora noivinha: seu amor transou com o irmão da nossa tia. Músculo da coxa e viva a santa panturrilha. Mia neném, no seu velório chorei bastante e estendi sobre o caixão a bandeira do seu time de predileção. Definitivamente, não entendias nada de futebol e me entediavas na cama. Falo bem de você só porque valeu a pena morder tuas panturrilhas. Pornográfico, ainda não desvendei por dentro os músculos tensionados das tuas coxas. Pornográfica, talvez.

* Nascido em Formiga-MG (1963) e radicado em Belo Horizonte. Publicou *Só poesias* (1981), *Uma mordida para cada língua* (1985), *Deselegância discreta* (1993), *Trint'anos proust'anos* (1995), *Samba* (1999), *Balacobaco* (2002), *Fratura exposta* (2005), *Cor de cadáver* (2009) e *Cantigas de Amor e Maldizer* (2013), entre outros.

jovinomachado@yahoo.com.br

DISTÂNCIA - 0:52
JOVINO MACHADO*

Jovino Machado (voz)
Adriana Versiani (voz)
Gustavo Cerqueira Guimarães (concepção,
codireção e voz)

não quero te ver
do mesmo ponto de vista
que o marcos vê o rogerio ceni

numa partida de futebol
entre palmeiras e são paulo

* Nascido em Belo Horizonte-MG (1960), onde vive e trabalha como jornalista. Publicou *Poetrecos* (1997) e os livros-objeto *Carimbadas* (2008) e *Sãos* (2010).

carlosbarrozo@hotmail.com

S/ TÍTULO - 1:30
CARLOS BARROSO

Carlos Barroso (voz)
Vera Casa Nova (voz)
Gustavo Cerqueira Guimarães (concepção,
codireção e voz)
Fabiano Fonseca (sonorização, codireção,
edição de som e voz)

gold**god**gool**gold**godgogool**gold**godgoolgoodgoolgodgologood
good**gold**gool**gold**gool**gold**god**gold**gool**god**gol**gogod**gool**gool**
gool**god**goldgool**gold**godgool**gold**godgool**god**gold**god**gooooo
goldgodgool**gold**godgool**gold**gogogoolgoolgodgoolgodgoodgo
golog**gold**gool**god**goldgool**gold**godgolog**gold**godgoolgodgolog
godgodgool**gold**gool**gold**godgool**god**gool**god**goooool**gold**god
gogogoldgool**gold**godgool**gold**godgoolgod**gold**gool**gold**gool
gogodgool**god**gool**gold**goodgool**god**goolgolodgool**god**
goldgool**god**goldgool**gold**godgool**god**gool**god**goooool**goldego**
gool**god**gold**gold**godgool**gold**godgool**god**gool**god**gool**goo**

*Nascido em São Vicente de Minas-MG (1965) e radicado em Ouro Preto. Publicou, entre outros, *Dois corpos* (1999), *Os dias* (2004) e *Via expressa* (2007).

osdiasdeabril@yahoo.com.br

Nº 1 - 1:00
ADRIANO MENEZES*

Adriano Menezes (voz)

O peito faminto e algum
problema na expressão
o precipita no mergulho
quebrando o ar, um tapa
na lua, ponta de ponte.
Contra ladinos anjos,
tapa de luvas entreabre
a geometria do rebote, o
bote então na cruz das
pernas. O palhaço avante
solto poeirando solo e baile
e de novo a parábola do
arqueiro tranca meta, mas
do beco lateral (meu deus,
o que ele vê é o beco) vem
o solo de baixo do verdugo
zagueiro atrevendo cego,
sem asa e sem ego...
o torpedo deslemado voa
magno. Na meta a coragem,
o peito, o abraço retumbante.